

ELES PODEM ALTERAR O RUMO DAS NOSSAS VIDAS?

Ano 04. Número 24

Circulação Gratuita

Álvaro Domingues

Aqui e Agora

Daniel Borba

O Pingente

Gus Rimoli

Alca do Tempo

Mauricio M.

Destinos

Maria H. Bandeira

Usar o Tempo

Cesar Silva

Tempo e Espaço

Estevan Lutz

O Deserto do Irreal

o beservo do irredi

Marcelo Bighetti

O Sorteio

Mariana A.

Cascata de Consequências

Renato A. Azevedo

A Casa Que Envelheceu

Claudio Parreira Sancho & Quixote

Gian Danton

A Hipótese de Einstein

Miguel Carqueija

E Agora?

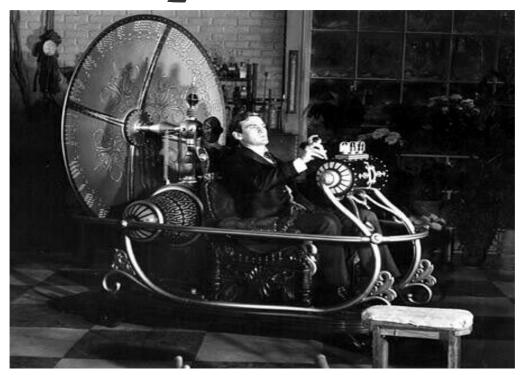
DICAS DE LIVROS

MINICONTOS

E MUITO MAIS...



EDITORIAL



No século 4 d.C., Santo Agostinho dizia que se alguém perguntasse a ele o que era o tempo, ele saberia, mas se fosse explicar, já não saberia.

Em 1949, o matemático Kurt Godel acreditava que o homem poderia voltar ao passado, Albert Einstein, idem. Einstein mostrava que fatores como a ação da gravidade e a velocidade com que um corpo se movimenta, afetam o fluxo do tempo.

Desde criança, sempre fui interessado por temas relacionados às viagens no tempo, fosse em filmes, HQs ou desenhos animados. Em 2005, entrei em contato com dois renomados pesquisadores dos EUA referente a um suposto viajante do tempo chamado John Titor. Eles disseram que no ano 1998, realmente apareceu um homem com este nome dizendo ser um viajante do tempo, vindo do ano 2036, no qual o seu real interesse era avisar os pais de uma guerra nuclear que aconteceria no ano 2012. Mas estes pesquisadores não acreditaram em sua história, pois se fosse verdadeira, ele não divulgaria na mídia, em salas de bate papo e fóruns pela internet. "A história de John Titor era muito boa, mas possuía muitos erros de física, era apenas uma brincadeira", comentaram.

Outro caso interessante foi a descoberta de uma foto de mais de 150 anos de um homem idêntico ao ator Nicolas Cage. Na matéria, a jornalista diz que o homem não é um sósia, mas o próprio Nicolas. Analisei a foto e não vi diferença entre os dois. Mas pelo lado sensacionalista, dizem que o ator é um vampiro, pois só assim poderia viver por tanto tempo. Infelizmente não comentam sobre uma possível viagem no tempo. Verdade ou mentira, o fato é bem interessante e pode ser visto no Youtube: http://bit.ly/yhQmLc.

Um caso bem interessante também sobre uma suposta viajante do tempo, foi num filme do Charlie Chaplin do ano 1928, intitulado "The Circus". Uma figurante aparece sem mais nem menos com um aparelho na mão semelhante aos tradicionais celulares, e para piorar a situação, usando e conversando com alguém. Um detalhe interessante é que ela aparece sozinha no vídeo, impossibilitando a hipótese de estar conversando com alguém ao seu lado. O aparelho celular é mais antigo do que nós imaginamos, e fora criado em 1947. Mesmo assim, quase vinte anos depois do filme da suposta viajante do tempo, que também pode ser visto no Youtube: http://bit.ly/aV313K.

Há várias épocas, a humanidade relatou a presença de estranhos objetos no céu. Os relatos de tais fenômenos atravessam gerações e livros sagrados dão conta desses registros:

Em 1504 a 1450 a.C. — escribas viram no céu círculos de fogo que, em seguida, subiram mais alto e se dirigiram para o sul.

610 d.C. — Maomé visionou o anjo de Alá que lhe mostrou uma tabuinha de ouro, em montanhas próximas a Meca, daí criou-se o Islamismo.

04/11/1799 — Em Cumana, Venezuela, houve um terremoto, sendo vistas várias esferas vermelhas no céu.

1947 — O piloto de aviação norte-americano Kenneth Arnold avista uma formação de nove UFOs durante um voo no Estado de Washington. Foi nesta época que nasceu a era moderna da Ufologia.

26/01/2001 — UFO paira sobre o aeroporto de Barnaul, no sul da Sibéria. O aeroporto foi fechado por cerca de 90 minutos. Pilotos e Tripulações presenciaram tal fato, e se recusaram a decolar no aeroporto de Barnaul.

De acordo com as Nações Unidas, depois do ano de 1947, aproximadamente 150 milhões de pessoas foram testemunhas oculares de aparições de *OVNIS.

*A sigla OVNI, significa "objeto voador não identificado". Avistar um OVNI, não significa avistar uma nave alienígena, pois o objeto, apesar de ter um formato, não é identificado. A mídia e até os pesquisadores pouco comentam sobre a possibilidade desses inúmeros OVNIS serem naves do próprio planeta Terra, vindas de um futuro distante. Eu acredito nesta possibilidade.

Sim, e por que as viagens no tempo não podem ser reais e não apenas uma criação de uma mirabolante mente, como a de H. G. Wells?

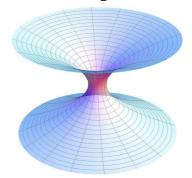
Em 2011, reuni um time de autores, sendo Roberto Causo, Luciana Fátima, Estevan Lutz, Miguel Carqueija, Mariana Albuquerque, Allan Pitz, Edgar Indalécio Smaniotto e Álvaro Domingues. A obra sobre viagens no tempo, intitulada "Time Out – Os Viajantes do Tempo", contou também com a minha participação, além dos escritores André Carneiro e Jorge Luiz Calife. Mais detalhes podem ser vistos aqui: http://editora.estronho.com.br/index.php/time-out-os-viajantes-do-tempo.

Hoje, vocês poderão ler os excelentes minicontos sobre viagens no tempo dos autores Álvaro Domingues, Cesar Silva, Claudio Parreira, Estevan Lutz, Gian Danton, Gus Rimoli, Maria Helena Bandeira, Mariana Albuquerque, Maurício Montenegro, Miguel Carqueija, Daniel Borba, Marcelo Bighetti e Renato A. Azevedo.

Se as viagens no tempo realmente existirem, elas poderão alterar o rumo das nossa vidas, ou já alteram a nossa história desde antes da vinda de Jesus Cristo, como no relato da aparição de 1504 a 1450 a.C.? Ou *eles* apenas nos observam por lazer, como uma estranha atividade de turismo ao passado?

Pense...

Ademir Pascale e Elenir Alves **Editores e Organizadores**



Dicas, opiniões, etc., entre em contato: ademir@cranik.com. Teremos prazer em respondê-lo.

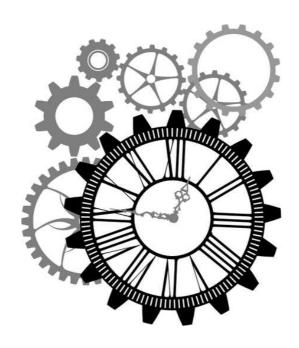
"O tempo é a imagem móvel da eternidade imóvel." Platão





SUMÁRIO

Álvaro Domingues	(Aqui e Agora)	07
Cesar Silva	(Tempo e Espaço)	80
Claudio Parreira	(Sancho & Quixote)	09
Daniel Borba	(O Pingente)	10
Estevan Lutz	(O Deserto do Irreal)	11
Gian Danton	(A Hipótese de Einstein)	12
Gus Rimoli	(Alça do Tempo)	13
Marcelo Bighetti	(O Sorteio)	14
Maria Helena Bandeira	(Usar o Tempo)	15
Mariana Albuquerque	(Cascata de Consequências)	16
Mauricio Montenegro	(Destinos)	17
Miguel Carqueija	(E agora?)	18
Renato A. Azevedo	(A Casa Que Envelheceu)	19
Dicas de Livros	(Dicas de livros do TerrorZine)	21
Viajando no Tempo	(Propagandas Antigas)	23
Divulgue Conosco	(Divulgue com quem realmente entende do assunto)	24
Créditos Finais	(Emails, Twitter, etc)	25







Aqui e Agora

(Uma pequena homenagem ao seriado Doctor Who)

Álvaro Domingues

Olhando o turbilhão do tempo, pela janela da TARDIS, a fantástica nave temporal, Rose pergunta:

- Doutor, o tempo passa, ou nós passamos por ele?
- O Doutor sorri e responde:
- Cada instante é eterno e nós, neste instante, também o somos!
- Ela franze as sobrancelhas e indaga:
- E no próximo instante?
- O doutor abre os braços e grita a plenos pulmões:
- Que importa? Este n\u00e3o \u00e9 eterno?

Álvaro Alípio Lopes Domingues é contista, cronista, resenhista e poeta. É também bloqueiro, Blog Nerd mantendo do Pai (http://blogdopainerd.blogspot.com) е 0 bloa Sombras (http://sombrasesonhos.zip.net). Colaborou também nos sites Blocos On Line (www.blocosonline.com.br), no Projeto de mini e micro contos da Fabrica de sonhos (http://minimicrocontos.blogspot.com) e PODespecular (http://podespecular.com.br). Tem contos publicados na revista Bits, na revista

(http://podespecular.com.br). Tem contos publicados na revista Bits, na revista Nossas Edições e nos fanzines Sommium e Adorável Noite. Foi editor das revistas Microhobby e MSX Micro e redator na revista nova Eletrônica. Publicou, pela Balão Editorial, o livro de contos Sombras e Sonhos e participou da coletânea Time Out, organizada por Ademir Pascale, com o conto "Modelo do ano", pela editora Estronho. **Contato com o autor**: krolldomingues@gmail.com.





Tempo e Espaço

Cesar Silva

- _____ Está bem, Jurandir, vamos recapitular.
- Positivo Dr. Valter.
- Os testes com objetos e frutas funcionaram bem?
- Em parte sim, Doutor. Foram arremessados conforme o planejamento, mas não conseguimos determinar o local da materialização.
 - E o sinalizador?
 - Também desapareceu. Não conseguimos recuperá-lo.
 - Qual foi o gradiente de tempo usado?
- Delta padrão de 60 minutos. Como o senhor sabe, o programa não permite usar menos do que isso.
 - Não faz sentido.
 - Precisamos mandar alguém que nos procure de volta, Doutor.
- Não temos mais verba para desperdiçar em testes. Que droga, temos praticamente um Nobel nas mãos, vamos arriscar tudo agora!
 - Estava pensando em ir eu mesmo, Doutor.
- Não, Jurandir. Eu sou o responsável, se algo lhe acontecer, serei expulso da universidade. Está decidido: eu vou.

Então, o Doutor Valter entrou na máquina do tempo.

Jurandir nunca soube explicar à polícia o que aconteceu com seu mestre. Quanto ao Doutor Valter, está flutuando no espaço sideral, completamente congelado, o último elemento de uma longa fila de objetos e frutas. Porque nem o Doutor Valter, nem Jurandir, haviam considerado que a Terra se move o espaço e, sessenta minutos no futuro, ela já estava bem mais adiante.

Cesar Silva é paulistano, publicitário, cartunista, jornalista, editor, designer e produtor gráfico. Autor do Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica (Devir Livraria), participou das antologias Dinossauria Tropicalia (GRD,1994), Outras copas outros mundos (Ano-Luz, 1998), Vinte voltas ao redor do Sol (CLFC, 2005) e Rumo à fantasia (Devir, 2010). Mantém o blogue www.mensagensdohiperespaco.blogspot.com.





Sancho & Quixote

Claudio Parreira

Sancho Pança trouxe o Rocinante bem no momento em que Dom Quixote se esborrachava no chão. Mais uma vez, o cavaleiro havia perdido a batalha contra o dragão — que na verdade não passava de um velho moinho.

Limpando a poeira da armadura, Dom Quixote, altivo (e um tanto dolorido), montou no cavalo e partiu em busca de novas aventuras. Sancho, gordo e desajeitado, mal cabia no lombo do seu burro — mas não perdera a objetividade: "Melhor nos escondermos na caverna". "E os malvados dragões?", perguntou o mestre. "Não nos faltarão dragões no futuro, senhor". Diante dos argumentos, Dom Quixote se calou e conduziu seu escudeiro para a entrada da tal caverna. Uma vez lá dentro, a sensação de cair foi a última coisa que sentiram.

No túnel, o ônibus só parou depois de atropelar a dupla de estranhos. Antes de fechar definitivamente os olhos, o Quixote viu a fumaça negra saindo pelo escapamento do veículo. "Esse é o dragão mais esquisito que já vi!", falou — mas Sancho, é claro, jamais chegou a responder.

Cláudio Parreira é escritor e jornalista. Foi colaborador da Revista Bundas, do jornal O Pasquim 21, Caros Amigos on line, Agência Carta Maior, entre outras publicações. Participou de diversas coletâneas de contos e é autor do romance GABRIEL, lançado recentemente pela Editora Draco. Mantém o BLOG PPC! http://claudioparreira.blogspot.com/, e @ClaudioParreira é o seu perfil no Twitter.





O Pingente

Daniel Borba

éssica estava desconsolada. Desde que seus pais haviam falecido, seu avô era a única família que lhe restava. E agora, graças a um câncer agressivo, ele também partira. Deitada na cama, a moça abraçou o porta-retratos que ficava em seu criado-mudo, com uma foto do avô ainda moço, cheio de saúde e com um sorriso esbanjando alegria. E em meio ao choro, adormeceu.

Enquanto dormia, Jéssica se viu chegando à escola que frequentava quando era criança. Viu o avô ao seu lado, sorridente como na antiga fotografia, tentando trazer segurança à garotinha prestes a iniciar seu primeiro dia na escola. O homem ajoelhou-se à sua frente e lhe entregou um cordão de ouro com a letra J num pingente. Enquanto você guardar essa correntinha, eu estarei ao seu lado, disse o homem, olhos marejados, o sorriso agora substituído por um tremor nos lábios.

Jéssica acordou num susto. Olhou novamente o porta-retratos e lhe foi impossível controlar o choro, misto de saudade e alegria.

A letra J, presa a um cordão de ouro, pendia ao lado do retrato do avô.

Daniel Borba é blogueiro e escritor. Já participou, entre outras, das antologias Metamorfose 2: Os Filhos de Licaão (2011, Ed. Literata), e Passado Imperfeito (a ser lançada em 2012 pela Editora Argonautas). Organizou a antologia 2013: Ano Um, com lançamento previsto para 2012 pelas editoras Ornitorrinco e Literata. Escreve sobre FC&F em seu blog: www.alemdasestrelas.com.





O Deserto do Irreal

Estevan Lutz

Uma nova explosão de luz âmbar no horizonte delatava a chegada de um novo capturado. Segui minha caminhada incansável sob a concha atemporal, resvalando sobre o deserto de estrelas, cujas dunas eram varridas por ventos de poeira cósmica.

O ser que emergiu da última luz estava enevoado, tal como ocorreu comigo e com todos os outros que passaram a vagar sob a concha. Trajava um uniforme de piloto da Luftwaffe, época da segunda guerra. Atordoado, nem notou minha passagem.

Banhando-se num lago de espuma escarlate, o homem de neandertal continuava urrando e debatendo os braços em perpétua revolta. Mais adiante, o ser humano esguio sem pelos e cabelos, de fronte protuberante continuava sendo levado pela onda de matéria plasmática.

Limbo, purgatório, inferno ou céu. Incontáveis humanos de diferentes épocas aprisionados aqui. Eu vejo uma grande concha e sinto olhares velados por trás dela.

Uma nova explosão de luz âmbar no horizonte...

Estevan Lutz é escritor e projetista elétrico industrial. Publicou em 2010 seu primeiro livro estilo cyberpunk "O Voo de Icarus - Até Onde Nossa Mente Pode Nos Levar". Participou já de diversas antologias relacionados ao universo da ficção científica, entre elas, "Time Out - Os Viajantes do Tempo" e "A Batalha dos Deuses". Site: estevanlutz.xp3.biz.





A Hipótese de Einstein

Gian Danton

O chão se despedaça sobre mim, engolindo a estrutura de metal em meio ao caos escarlate. O céu negro tomado por raios anuncia a minha morte. O mundo está acabando à minha volta e não há nenhum humano por perto.

Era uma experiência simples. Um salto no tempo. Todos nós atravessamos o tempo, diariamente, indo em direção ao futuro. Mas estamos praticamente parados. Eu ia pular no tempo usando a velocidade. Para mim teriam se passado apenas alguns segundos. Lá fora seriam 15 minutos. Era a hipótese de Einstein. Mas Einstein nunca sonhou com isso. Para mim foi pouco mais que um piscar de olhos. Lá fora se passaram 15 mil anos.

Nesse intervalo um cataclismo parece ter acabado com toda a vida na Terra e em breve eu, o último homem, também irei morrer. Fui o homem que mais viveu na história da humanidade... e, no entanto, a minha vida foi muito curta.

Gian Danton é roteirista de quadrinhos desde 1989, sendo autor da premiada graphic novel Manticore. Autor da série infantil Mundo Monstro (ed. Infinitum). Tem participado de diversas antologias, entre elas Rumo à fantasia (Devir), Espectra, Metamorfose II (Literata). Atualmente é professor da Universidade Federal do Amapá.





Alça do Tempo

Gus Rimoli

s registros acusavam um erro, apesar de não haver nenhum desvio de rota. Dr. Biggs estava intrigado. Os cálculos foram refeitos à exaustão e não havia brechas que possibilitassem a falha. Lamentou não ter usado componentes chineses ao invés de genéricos americanos, mais baratos. Sabia que seria difícil, mas não custava tentar uma segunda vez... No casulo, recolocou o capacete repleto de sensores e ajustou a máquina para o período desejado: cinco minutos. Caso algo desse errado, estaria perto de "agora". Se desse certo, faria em seguida uma viagem mais longa, para dois dias antes. No bolso, o lembrete: "PERIGO! Válvula 17-G!". Imaginou que isso o tornaria capaz de evitar o acidente que o obrigava a trabalhar sozinho naquele momento. Pressionou o botão novamente. A típica sensação de torpor, a luz extrema penetrando as pálpebras cerradas e depois, o zumbido. Tirou o capacete e iniciou a conferência dos dados. Os registros acusavam um erro, apesar de não haver nenhum desvio de rota. Dr. Biggs estava intrigado. Os cálculos foram refeitos à exaustão e não havia brechas que possibilitassem a falha. Lamentou não ter usado componentes chineses ao invés de genéricos americanos, mais baratos. Sabia que seria difícil, mas não custava tentar uma segunda vez...

Gus Rimoli, por insistência de uma amiga, a jornalista Valéria Monteiro, iniciou em 2009 sua carreira como escritor. Como decorrência da produção do primeiro romance (ainda inédito), conheceu em 2010 o escritor de literatura fantástica, Marcelo Bighetti, que o incentivou a participar do concurso literário Panorama FCdoB com o conto "Apotine Gratinado", o qual foi selecionado para a edição 2010/2011.





O Sorteio

Marcelo Bighetti

Gus quase teve um piripaque, após abrir a porta, ao ver a si mesmo: — Não se assuste, eu sou você amanhã. Nossa que porcaria de frase mais clichê, mas tudo bem, não tenho muito tempo. Aqui estão os seis números que serão sorteados hoje na mega sena.

- Mas...
- Nada de mas, só jogue, pois quero, queremos, ficar milionários e sair daquele emprego medíocre. Amanhã ocorrerá uma distorção espaço-tempo na Terra, que deslocará algumas pessoas ao passado por alguns minutos e...
- O Gus de amanhã sumiu deixando o Gus de hoje pensativo. Correu animado para a lotérica e completou a aposta já sonhando com os 34 milhões.

Após o sorteio Gus pulava eufórico e a primeira coisa que fez foi escrever um email à seu gerente pedindo demissão, usando de palavras nada cordiais. Quase não conseguiu dormir naquele sábado. Ficou fazendo compras pela internet até esgotar o limite do seu cartão de crédito e do especial de sua conta bancária.

Na manhã seguinte desfrutava o desjejum na paneteria mais cara da cidade, mas ao ler a manchete do jornal quase teve um enfarte: "Mega Sena pagará menos de um real a cada um de seus mais de 34 milhões de premiados."

Marcelo Bighetti nasceu em 1968. Casado com Adriana desde 1995 é pai de quatro filhos. Adora Star Trek, Astronomia e Física Quântica. Além de designer é leitor compulsivo desde menino. Possui quatro contos publicados: "As Icamiabas" em Histórias Fantásticas Vol. 1, "A Aliança" em Histórias Fantásticas Vol. 2, "Novo Início" em Portal 2001 e "As Inteligências" em Aquilo que nos Move. Seu blog www.marcelobighetti.blogspot.com.





Usar o Tempo

Maria Helena Bandeira

Entrei na cabine, programei centenas de anos atrás. Saí numa estepe gelada que um vento fino fustigava.

O tigre apareceu, esgueirando-se com graça lenta. Sentei, abrindo os braços. Ele se aproximou, faminto, tensão absoluta, preparando o bote. Quando saltou, o peso me tirou a respiração. Abocanhou meu pescoço e ouvi um estalo. Ainda percebi o sangue tingindo de cor a alvura do gelo. Regressei à cabine. Podia voltar ao meu verdadeiro tempo. Chovia como sempre.

Pessoas passavam por mim, indiferentes e eu a elas.

Mas agora eu tinha um tigre, tinha uma morte, tinha uma experiência verdadeiramente minha. Suicídios não são permitidos nesta época, mas usar o tempo sim.

Maria Helena Bandeira é carioca, formada em jornalismo, Prêmio Guararapes (UBE), Conto Brasileiro do Mês da Isaac Asimov Magazine, primeiro lugar de minicontos do site português Simetria, indicada para o Argos 2002. Selecionada para as antologias lusas Por Universos Nunca dantes navegados e Planeta dos Fundos e para a argentina Grageas, FC do B – panorama 2006/2007 e 2008/2009. Participou do Paradigmas 1, Cyberpunk, histórias de um futuro extraordinário e dos Portais Stalker, Fundação, 2001 e Fahrenheit . Escolhida para a antologia Space Opera da Editora Draco.





Cascata de Consequências Mariana Albuquerque

Acordou de novo. O dinossauro não estava mais lá. Suspirou de alívio.

Aí sua esposa rematerializou-se e disse: pra jantar, borboleta frita.

Mariana Albuquerque descobriu a ficção científica aos nove anos, e não foi mais normal desde então. Email: umbrios@gmail.com Twitter: @umbrios Página: http://www.furiabrasil.com/FuriaBaixadaSantista.





Destinos Mauricio Montenegro

A explosão sem som emitiu uma luz branca que o cegou. Instintivamente fechou os olhos e sentiu o corpo todo repuxar. Suas entranhas dobraram, torceram e depois tremeram. A náusea foi imediata e quase vomitou, teria de se controlar, se vomitasse dentro do traje, iria sufocar.

Abriu os olhos e contemplou o vazio, logo em seguida o espaço a sua frente tremulou e literalmente se rasgou. Viu-se como se atravessasse um espelho; metade dentro, metade fora. Sua mente se dividiu também, num momento pensou *Minha nossa!*, no momento seguinte os pensamentos se afastaram na outra direção como se fosse possível ao pensamento afastar-se da mente de quem pensa. Olhou então para o outro rosto e viu seu duplo separar-se completamente. Levantou a mão direita e o outro fez o mesmo. Teve vontade de gritar, mas não conseguia articular palavra alguma. O duplo ainda imitava seus gestos quando sumiu. *Deve ter sido meu eu em outra linha temporal.*

Foi então que percebeu estar preso num vazio infinito e entendeu que a missão havia falhado. Fechou os olhos e aguardou o oxigênio acabar enquanto dirigia seus pensamentos ao duplo. Espero que você tenha melhor sorte que a minha.

Mauricio Montenegro organizou em parceria de Ademir Pascale a Coletânea POE 200 Anos – Contos Inspirados em Edgar Allan Poe (Editora All Print). Participou na Coletânea Metamorfose – A Fúria dos Lobisomens (Editora All Print), seus minicontos foram publicados em edições anteriores do Terrorzine – Minicontos de Terror. Ele mora em São Paulo com a esposa e um filho.





E Agora? Miguel Carqueija

E aí, o vilão da série "De volta para o futuro" retornou novamente ao passado, e matou o Steven Spielberg antes que ele produzisse o primeiro episódio...

Miguel Carqueija é carioca, autor de obras de ficção científica, fantasia, terror e mistério, e publicou, entre outros, os livros "Farei meu destino", "O fantasma do apito", "Tempo das caçadoras" e, em coautoria com Gabriel Coelho, "Os mistérios do Mundo Negro", participando ainda de mais de vinte antologias.





A Casa Que Envelheceu Renato A. Azevedo

O som alto, funk no último volume, invadia toda a vizinhança, e se algumas pessoas tentavam mesmo assim relevar, outros se mostravam menos pacientes. Gritavam os piores palavrões e ameaças, exigindo que o grupo de umas quinze pessoas e três carros fizesse silêncio.

Subitamente, um dos vizinhos que mais uma vez estava a ponto de abrir a janela para protestar espantou-se quando as redondezas foram envolvidas por uma forte claridade. O barulho infernal parou e ele, satisfeito, foi dormir.

No dia seguinte, a polícia e diversos peritos se tornaram a atração do bairro, quando vieram investigar o estranho fenômeno. A casa que era nova estava caindo aos pedaços, parecendo abandonada havia décadas. Os carros eram esqueletos enferrujados, e melhor sorte não tiveram os responsáveis pela bagunça, que só puderam ser identificados com exames de DNA. Augustus Sevron, o viajante do tempo, não se arrependia de ter submetido os funkeiros a aceleração temporal.

Madrugada anterior, e um furioso Augustus empunha seu transponder temporal decidido a dar fim aqueles bárbaros, quando um vortex se forma. Um homem com uniforme da Polícia Temporal lhe aponta sua arma, dizendo:

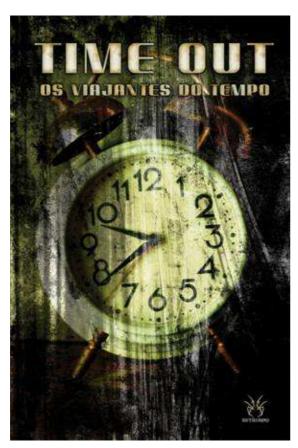
- Do grupo que está a ponto de exterminar faz parte Narcisa Rodriguez, que vai isolar o gene responsável pelo desenvolvimento do gosto pela futilidade, que...
- O policial foi desintegrado no mesmo instante. Atrás dele, recém emergido de um segundo vortex, outro agente temporal, aparentemente de uma linha mais avançada, dizendo:
- O que esse pulha não disse é que além dela, no grupo fazia parte Neymar Barroso, historiador musical que reabilitou o funk. Junto as descobertas de Narcisa, utilizadas como arma na guerra dos mediocres contra as pessoas inteligentes, esses dois bastardos foram responsáveis diretos pela Terceira Guerra Mundial. Por favor, prossiga!

E assim Augustus Sevron entrou para a História como o homem que salvou a humanidade da extinção.

Renato A. Azevedo é autor de De Roswell a Varginha (Tarja Editorial, 2008); Filhas das Estrelas (Editora Estronho, 2011). Consultor da revista UFO (www.ufo.com.br). Co-editor do site Aumanack (www.aumanack.com). Autor convidado nas antologias Ufo: Contos Não Identificados (Editora Literata), e Extraneus Vol. 1 - Medieval Sci-Fi (Estronho/Literata). Participante das antologias Histórias Fantásticas Vol. 1 (Estronho/Cidadela), Imaginários 4 (Draco), e A Fantástica Literatura Queer (Tarja Editorial).



DICAS DE LIVROS



TIME OUT OS VIAJANTES DO TEMPO

Ademir Pascale (org.)

No ano de 1943, algo surpreendente aconteceu ao destróier Eldridge e seus geradores de invisibilidade. Ele não desapareceu apenas nos radares inimigos. Ele e sua tripulação passaram inexplicavelmente para outra dimensão.

Há dezenas de anos físicos e cientistas trabalham em projetos ultra-secretos relacionados a viagens no tempo, e hoje você será convidado a conhecer TIME OUT – OS VIAJANTES DO TEMPO, por alguns dos melhores autores de ficção científica do Brasil.

Valor: 27,90

Páginas: 120 - Estronho

Para adquirir o livro, acesse o site da

Editora Estronho:

editora.estronho.com.br.

PARA TUDO SE ACABAR NA QUARTA-FEIRA

Octavio Aragão – Manoel Ricardo

Em meio a uma guerra pelo controle do crime organizado nos morros do Rio de Janeiro, um grupo de traficantes descobre que cada um de seus atos são parte de um plano maior e que seu futuro é um conceito questionável. Eles têm quatro dias para descobrir quem dá a corda no relógio de suas vidas e tentar virar a ampulheta a seu favor, antes de se afogarem em samba, suor e sangue.

OCTAVIO ARAGAO MANOEL RICARDO
PARA TUDO SE ACABAR NA
QUARTA-FEIRA

Valor: R\$ 24,90 Páginas: 64 – Draco Para adquirir, acesse: www.editoradraco.com



DREADSTAR A ODISSEIA DA METAMORFOSE

Jim Starlin

um místico Aknaton, imortal orsirosiano, deve colocar em prática um plano devastador que dará fim à ameaça desses invasores e trará consequências cataclísmicas! entanto, para que o estratagema se concretize, ele deverá reunir um grupo de pessoas especiais. Dentre elas está Vanth Dreadstar, um auerreiro implacável e astuto de enorme poder.

Valor: R\$ 53,00 Páginas: 128 – Devir Para adquirir, acesse: www.livrariacultura.com.br

A MULHER DO VIAJANTE DO TEMPO

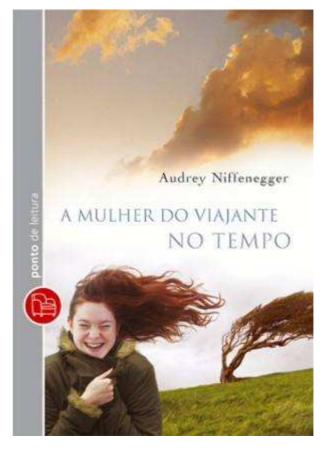
AUDREY NIFFENEGGER

Quando se conhecem, Henry tem 28 anos e Clare, vinte. Ele é um moderno bibliotecário; ela, uma linda estudante de arte. Os dois se apaixonam, se casam e passam a perseguir os objetivos comuns à maioria dos casais - filhos, bons amigos, um trabalho gratificante. Mas o seu casamento nunca poderá ser normal. Henry sofre de um distúrbio genético raro e de tempos em tempos, seu relógio biológico dá uma guinada para frente ou para trás, e ele então é capaz de viajar no tempo, levado a momentos emocionalmente importantes de sua vida, no passado ou no futuro.

Valor: R\$ 29,90 (Livro de Bolso)

Páginas: 656 - Ponto De Leitura

Para adquirir, acesse: www.livrariacultura.com.br



*DIVULGUE A SUA OBRA NO TERRORZINE. SOLICITE INFORMAÇÕES, ENVIE UM E-MAIL PARA: ademir@cranik.com

VIAJANDO NO TEMPO









DIVULGUE CONOSCO

Não fique parado, divulgue com quem realmente entende do assunto:



Divulgamos autores, livros, sites, blogs, editoras, sebos, livrarias, lançamentos, palestras, eventos, etc.

Saiba Mais. Acesse: http://www.divulgalivros.org/shopping-dl.htm



Ademir Pascale

ademir@cranik.com www.twitter.com/ademirpascale

Elenir Alves

elenir@cranik.com www.twitter.com/eleniralves

TERRORZINE NO TWITTER

www.twitter.com/TerrorZine

Propagandas antigas retiradas da internet através de pesquisas (Google – Imagens)

www.cranik.com

Para anunciar, divulgar seu livro ou patrocinar o TerrorZine, envie um e-mail com sua proposta para: cranik@cranik.com

® Todos os direitos reservados a Ademir Pascale e Elenir Alves - 2012 Cada autor responde pelo teor do seu miniconto, assim como plágio.